

CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO DE CAPÍTULOS DE LIVRO

TEMA **“Animais e Agroecologia”**

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) se uniram para elaborar a Coleção Transição Agroecológica, uma inovação editorial cujo objetivo é oferecer informações científicas para sistemas de produção de base ecológica, os quais articulam o conhecimento técnico-científico com os saberes históricos dos agricultores e das comunidades tradicionais. O convênio entre as duas organizações prevê a edição de 10 volumes como contribuição para consolidar o conhecimento na Agroecologia e estimular a reflexão sobre o processo de construção do conhecimento agroecológico na promoção de sistemas agroalimentares sustentáveis. Nesse sentido, lançamos o presente edital para convidar o público interessado a participar submetendo textos originais como capítulos para compor o volume 10 intitulado “Animais e Agroecologia”. O livro será publicado sem nenhum custo para os/as autores/as. A seguir uma breve ementa do volume proposto:

A pesquisa, o ensino e a extensão em Agroecologia se orientam para o desenvolvimento de sistemas que potencializem os fluxos e ciclos naturais que interatuem em favor do ambiente e do desempenho produtivo de cultivos e criações. A transição agroecológica passa por diversas etapas, dentro e fora desses sistemas de produção, dependendo da distância em que eles estiverem da sustentabilidade. Os sistemas orgânicos por exemplo, se enquadram nesse contexto, uma vez que todas as práticas e processos agroecológicos devem ser aplicados no processo de transição, e nesse caso, com a vantagem conferida pela legislação da certificação da produção, aumentando o valor agregado ao produto e conseqüente rentabilidade ao agricultor familiar, principal ator-beneficiário no contexto da Agroecologia (EMBRAPA, 2006; BRASIL, 2021).

A criação animal constitui parte integrante das agroecossistemas, uma vez que presta inúmeros serviços ecossistêmicos tais como fertilização do solo, proporcionando maior absorção da água da chuva e conseqüente abastecimento de aquíferos e assim favorecendo a vida silvestre, incluindo os polinizadores.

Enquanto a progressiva industrialização da pecuária trouxe uma série de problemas para o ambiente, para o bem-estar dos animais e para a qualidade do alimento produzido, os sistemas de criação extensivos bem manejados e adaptados aos biomas e contextos, com raças rústicas bem-adaptadas e

pastoreio planejado também contribuem para a sustentabilidade. Manejo adequado de animais em pastagens e sistemas agrossilvipastoris também fomentam a biodiversidade, respeitam o bem-estar dos animais, são fundamentais para a conservação dos biomas e fornecem alimentos de alto valor nutricional para os humanos, além de contribuir diretamente para a mitigação do aquecimento global pelo importante papel que as pastagens com herbívoros desempenham pelo sequestro e armazenamento do carbono (FAO, 2023).

Aonde existe a produção animal bem manejada há o equilíbrio ambiental e a manutenção da biodiversidade dos biomas e da fertilidade do solo, principalmente pela contribuição da matéria orgânica do esterco animal, além da produção de nutrientes de alta qualidade para a dieta humana.

A criação animal também aumenta a diversificação da produção de alimentos, na distribuição da renda ao longo do ano, contribuindo para a estabilidade econômica da unidade produtiva e da agricultura familiar. Promove ainda, a segurança alimentar e nutricional do produtor e do consumidor, pois fornecem não só proteínas, mas também vitaminas, minerais, ácidos graxos e inúmeros outros compostos bioativos de alto valor principalmente para gestantes, lactantes, crianças e idosos (Animal Frontiers/Universidade de Oxford/FAO, 2023).

As resistências aos modelos de criação para a produção animal integrada aos cultivos, baixa disponibilidade e grande demanda de informações técnicas pelos produtores e da academia justificam a urgência da reflexão proposta para esse volume da Coleção Transição Agroecológica.

Por fim, o volume deve, sobretudo, suscitar a problematização de conceitos trabalhados no campo da Agroecologia, assim como as estratégias sociotécnicas, metodologias científicas, além de relatos empíricos oriundos dos diferentes territórios e atores sociais, estando fortemente ancorados às categorias de criação para produção animal na Agroecologia.

NORMAS

O livro reunirá textos que agreguem resultados de pesquisa e experiências referentes ao tema Animais e Agroecologia em seis partes com subtemas que abordarão: 1- Manejo e recuperação de pastagens; 2- Nutrição e alimentação animal; 3- Patrimônio genético animal; 4- Sistemas de produção; 5- Demandas contemporâneas: pecuária e ambiente, bem-estar animal, segurança alimentar e alimentos de origem animal; e 6- Relatos de experiências empíricas e de construção participativa do conhecimento.

Deve ser enviado um **resumo simples** contendo 300 palavras com o título, máximo de 5 autores e 5 palavras-chave. O resumo deve apresentar introdução, objetivo, metodologia e os principais resultados alcançados. O tema deve ter obrigatoriamente encaixe em uma das 6 partes com os subtemas previstos. Após envio dos resumos, os editores deste volume irão selecionar as propostas cujos textos completos irão compor o livro. Os **textos completos** deverão ser redigidos em português e conter até 25 laudas, com número de páginas no rodapé, incluindo referências bibliográficas e figuras. Os elementos textuais de cada capítulo devem ser: título, autores, endereço profissional, introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências bibliográficas.

Os **resumos simples** e os **textos completos** devem ser enviados para o seguinte email: agroecologia.animais@gmail.com conforme calendário da chamada abaixo. Ao enviar o email, os proponentes devem identificar o assunto da mensagem e o arquivo da seguinte forma: ANIMAIS_CTA_NOME_SOBRENOME. Animais identifica o volume, CTA é a sigla do nome da coleção e por fim, nome e sobrenome o primeiro autor do resumo.

CALENDÁRIO DA CHAMADA

Etapa	Prazos
Divulgação da chamada	05/03/2024
Envio de resumos simples	Até 03/06/2024 3 meses
Divulgação dos resumos aprovados	Até 05/08/2024 2 meses
Entrega dos textos completos**	04/11/2024 3 meses
Processo de revisão dos capítulos pela equipe de editoração	Até 03/03/2025 4 meses
Publicação da obra	Até 30/07/2025 4 meses

**Haverá nesse momento a necessidade de envio de termo assinado de concordância de uso de direitos autorais.

EDITORES

João Paulo Guimarães Soares (Embrapa Cerrados)

Angela Pernas Escosteguy (Instituto Bem Estar)

Marcos Flávio Silva Borba (Embrapa Pecuária Sul)

Felipe Tenório Jalfim (UFRPE)